

## EDITORIAL

O Boletim do Museu de Biologia, iniciado por Augusto Ruschi em 1949, é tão antigo quanto o próprio Museu. Em 2011 o Museu completou 20 anos do início de sua nova série. Ainda que a periodicidade semestral, de publicação de 2 números anuais, tenha apresentado dificuldades ao longo dos anos com um déficit numérico de 12 publicações (1992-1994, 1999, 2001, 2004-05 e 2011), a Nova Série é atualmente distribuída para mais de 500 instituições do Brasil e de outros 63 países. Nossas metas se aproximam do ideal pela publicação de 133 - artigos nos últimos vinte anos, divulgando os resultados de pesquisas de diversos ramos da Biologia. A despeito da incerteza que tem comprometido a regularidade desse periódico, ele tem demonstrado persistência na proposta de divulgação de dados científicos.

O presente número reflete a transição da editoria, que é assumida pela Dra. Luisa Maria Sarmiento Soares, a quem desejamos um bom trabalho. Adicionalmente, agradecemos a importante contribuição dada pelo editor anterior, Dr. Yuri Luiz Reis Leite, que engrandeceu nossa revista.

O número 29 aborda assuntos envolvendo o comportamento alimentar de um arapaçu, a importância de um lagarto para a dispersão de sementes de uma planta de restinga e a diversidade de beija-flores em Santa Teresa, ao longo de décadas. A ampliação da distribuição geográfica de um anfíbio pouco conhecido, a mortalidade de cobras por atropelamento e captura acidental de uma toninha também fazem parte do conjunto de artigos. Boa leitura.

*Helio de Queiroz Boudet Fernandes*  
*Diretor do MBML*